

Aula 00

*CNU - Concurso Nacional Unificado
(Bloco 2 - Área de Setores Econômicos e
Infraestrutura) Passo Estratégico de
Contabilidade de Custos (Pré-Edital)*

Autor:

Filipe Magalhães, Júlio Cardozo

11 de Outubro de 2023

Índice

1) Apresentação - Julio Cardozo e Filipe Magalhães	3
2) O que é mais cobrado no assunto - Noções iniciais da Contabilidade de Custos - Cesgranrio	5
3) Roteiro de Revisão - Noções iniciais da Contabilidade de Custos	6
4) Apostas Estratégicas - Noções iniciais da Contabilidade de Custos	11
5) Questões Estratégicas - Noções iniciais da Contabilidade de Custos - CESGRANRIO	12
6) Questionário de Revisão - Noções iniciais da Contabilidade de Custos	18
7) Lista de Questões Estratégicas - Noções iniciais da Contabilidade de Custos - CESGRANRIO	21



APRESENTAÇÃO

Olá! Meu nome é Julio Cardozo, e serei seu analista do Passo Estratégico! Atualmente sou Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS. Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Para que você conheça um pouco sobre mim, segue um resumo da minha experiência profissional, acadêmica e como concurseiro:

Professor das disciplinas de Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil.

Analista do Passo Estratégico - disciplinas: Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil;

Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS.

Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Paraná;

Pós-graduando em Direito Tributário.

Fiquei muito feliz com o convite para ter a oportunidade de trabalhar na equipe do “Passo”, porque tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada aos nossos alunos!

Quero trazer a minha experiência como professor e concurseiro para vocês, pois sei da grande importância que a Contabilidade tem para sua prova e, em um ambiente de altíssima concorrência, como temos visto atualmente nos concursos, um material como o Passo Estratégico é um grande diferencial para vocês.

Meu nome é Filipe Magalhães, sou graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e sou professor de Contabilidade aqui no Passo Estratégico do Estratégia Concursos. A seguir, um resumo da minha experiência profissional e acadêmica:

Professor do Fórum de dúvidas

Monitor do Estratégia CFC

Aprovado no Exame de Suficiência 2017.1 com 46 de 50 pontos.

Fui monitor das disciplinas de Contabilidade Comercial I e II na UFAL.

Fui bolsista de Iniciação Tecnológica e Industrial do CNPq – Nível A



Faça contato conosco pelas redes sociais!



[@profjuliocardozo](#) [@filipemagalhaes30](#)

O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](#)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Como o nosso foco é nos prepararmos para o seu concurso, vamos fazer uma análise estatística dos temas mais exigidos pela banca CESGRANRIO na disciplina de Contabilidade de Custos.

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso – quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância.

Assunto	% Cobrança
Custos para Decisão	52,63%
Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc.	21,5%
Custeio por absorção	12,28%
Custo Padrão	7,02%
Subprodutos, sucatas e coprodutos	3,51%
Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas	1,75%
Materiais Diretos	1,75%
Total	100,0%

Sobre Contabilidade de Custos, trata-se de um assunto bem interessante de estudar e com nível de dificuldade, em nossa opinião, significativamente inferior a Contabilidade Geral. No geral, o conteúdo programático costuma ser pequeno e a banca apresenta um bom número de questões.

Uma coisa interessante de notarmos é que podemos ver alguns tipos de questões que se repetem com muita frequência em provas de Contabilidade de Custos da banca, por esse motivo, nossos relatórios aqui do Passo Estratégico irão te ajudar a obter um excelente desempenho na sua prova. Conte com a nossa ajuda.

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Dentro do que iremos estudar hoje, os assuntos mais cobrados pela CESGRANRIO são:

Tema	% Cobrança
Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc	92,31%
Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas	7,69%
Total	100,0%



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

1. **Custo** é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
2. **Gasto** compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
3. **Desembolso**: Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
4. **Investimento**: Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
5. **Despesa**: Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.
6. **Perda**: Bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.
7. **Custo de Produção do Período** é a soma dos custos incorridos no período dentro da fábrica.
8. **Custo da Produção acabada** é a soma dos custos contidos na produção acabada do período. Pode conter Custos de Produção também de períodos anteriores existentes em unidades que só foram completadas no presente período.
9. **Custo dos Produtos Vendidos** é a soma dos custos incorridos na produção dos bens e serviços que só agora estão sendo vendidos. Pode conter custos de produção de diversos períodos, caso os itens vendidos tenham sido produzidos em diversas épocas diferentes.
10. **Custos Primários**: soma de matéria-prima com mão de obra direta.
11. **Custos de Transformação**: soma de todos os Custos de Produção, exceto os relativos a matérias-primas e outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa (componentes adquiridos prontos, embalagens compradas, etc.).
12. **Custos diretos** são aqueles que podem ser diretamente apropriados aos produtos. Exemplo: matéria-prima, mão de obra direta, embalagens, etc.
13. **Custos Indiretos** são aqueles que não podem ser diretamente apropriados aos produtos. A sua alocação é feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária. Exemplo: Aluguel da fábrica, supervisão, chefia, etc.
14. **Custos Variáveis** são aqueles que variam de acordo com o volume de produção. Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.



15. **Custos Fixos** são aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida. Exemplo: Aluguel da fábrica. O seu valor independe da quantidade produzida.

Observação: as definições acima constam no livro Contabilidade de Custos, 10ª Edição, do Professor Eliseu Martins.

16. **Princípios Contábeis para a Avaliação de Estoques.**

- **Princípio da Continuidade**

Art. 5º. O Princípio da Continuidade pressupõe que a Entidade continuará em operação no futuro e, portanto, a mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio levam em conta esta circunstância. (Redação dada pela Resolução CFC nº. 1282/10)

- **Princípio da Competência**

O PRINCÍPIO DA COMPETÊNCIA

Art. 9º. O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento.

Parágrafo único. O Princípio da Competência pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas. (Redação dada pela Resolução CFC nº. 1282/10).

- **Princípio do Registro pelo Valor Original**

O PRINCÍPIO DO REGISTRO PELO VALOR ORIGINAL

Art. 7º. O Princípio do Registro pelo Valor Original determina que os componentes do patrimônio devem ser inicialmente registrados pelos valores originais das transações, expressos em moeda nacional.

- **Princípio da Prudência**

Art. 10. O Princípio da PRUDÊNCIA determina a adoção do menor valor para os componentes do ATIVO e do maior para os do PASSIVO, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o patrimônio líquido.

Um sistema de custo compreende o modo como a empresa quantifica e acumula os diversos custos, os quais são apropriados aos produtos. Envolve a forma de produção (por ordem ou contínua), as políticas aplicadas a custos (uso do PEPS ou do Custo Médio, por exemplo), o método de custeio (por absorção ou variável), os aspectos de controle, enfim, todas as variáveis referentes ao custo dos produtos.

Produção por ordem

Ocorre quando a empresa produz **atendendo a encomendas dos clientes** ou, então, produz também para venda posterior, mas de acordo com determinações internas especiais, não de forma contínua.

Exemplo: Indústrias pesadas, fabricantes de equipamentos especiais, algumas indústrias de móveis, empresas de construção civil, gráficas (quando produz especificamente para determinado cliente).



Produção Contínua

Ocorre quando a empresa fabrica produtos iguais de forma contínua.

Exemplo: Produção de refrigerantes, sabão em pó, margarina, etc.

Custeio significa apropriação de custos. É o método utilizado para apropriar os custos de produção aos produtos. Vamos examinar rapidamente os métodos do custeio por absorção e do custeio variável (também denominado custeio direto).

Custeio por Absorção

É o **método resultante da aplicação dos Princípios de Contabilidade**.

Consiste na apropriação de todos os custos incorridos, sejam fixos, variáveis, diretos ou indiretos, aos produtos fabricados.

Tome nota!



Custeio Variável ou Custeio Direto

Nesse método de custeio, **apenas os custos variáveis são atribuídos aos produtos**. Os custos fixos são **tratados como despesas do período**, sendo lançados diretamente na Demonstração do Resultado do Exercício.

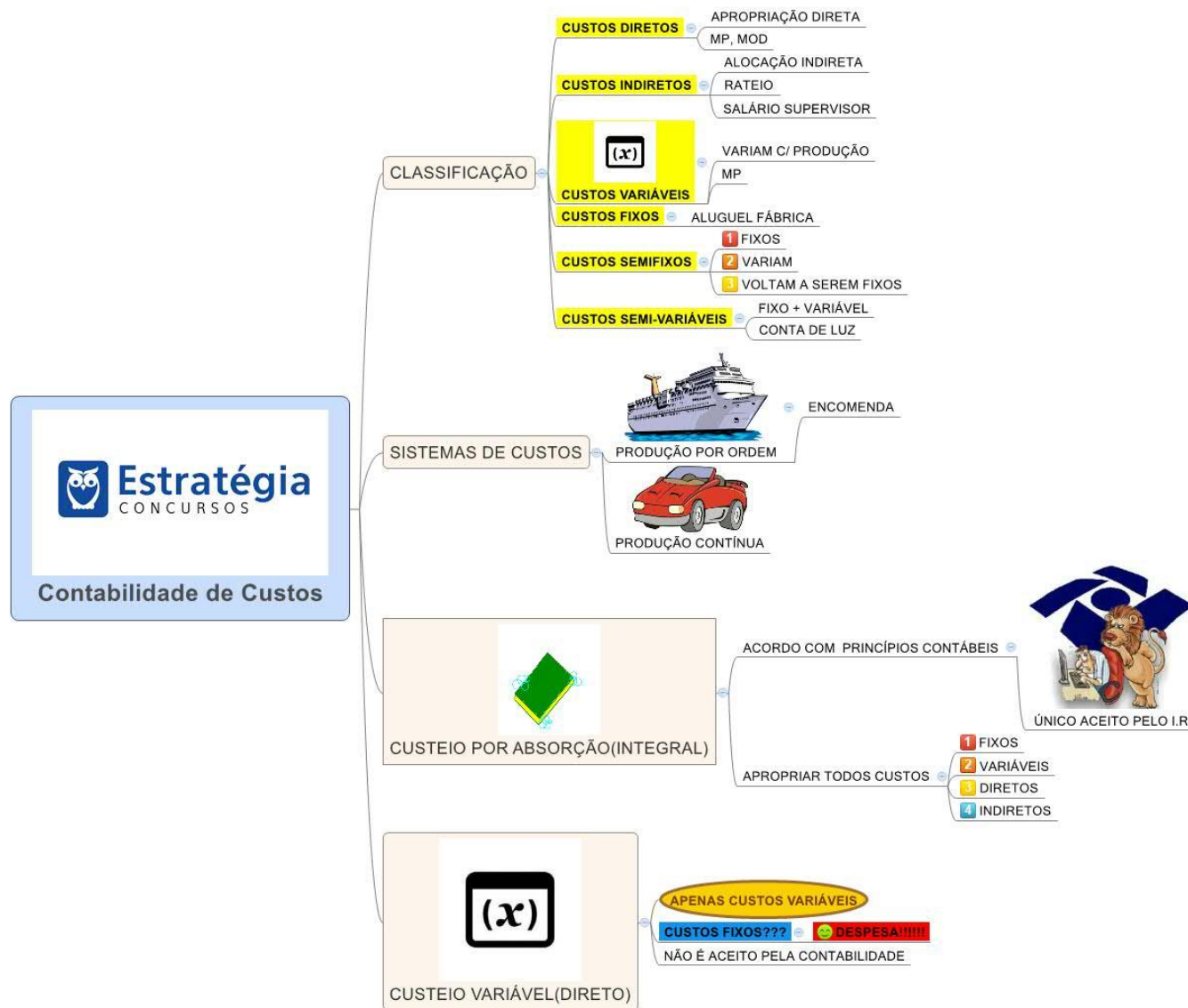
O Custeio Variável ou Direto pode ser usado para fins gerenciais, mas não na contabilidade oficial, pois fere o princípio da Competência, especialmente na parte referente ao confronto das receitas e despesas.

Custeio variável (não podem ser utilizados na contabilidade oficial):

- Custos variáveis → Produtos
- Custos fixos → DRE







APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como as inovações no conteúdo, na legislação e nos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais.



Pessoal, do conteúdo que vimos hoje, temos que saber bem as definições iniciais de custos:

1. **Custo** é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
2. **Gasto** compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
3. **Desembolso**: Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
4. **Investimento**: Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
5. **Despesa**: Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.
6. **Perda**: Bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.

Nossa aposta estratégica é alguma questão que envolve a correta classificação desses conceitos. Precisamos saber diferenciar o que é custo de despesa, se a perda pode ser considerada como normal ou anormal e o respectivo tratamento. Dessa aula, o que esperamos que seja cobrado é isso, ok? Treinem muito essa diferenciação.



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (CESGRANRIO/ELETRONUCLEAR/Contador/2022) A Cia. ABC controla seus custos de produção por meio de relatórios periódicos, com informações definidas conforme a necessidade da gestão da entidade. O Quadro a seguir contém dados do relatório do último trimestre.

Itens	Valor (R\$)
Estoque inicial de matéria-prima	127.000,00
Compras de matéria-prima	342.000,00
Estoque final de matéria-prima	136.000,00
Mão de obra direta	479.000,00
Mão de obra indireta	263.000,00
Custos indiretos de produção	291.000,00

De acordo com esses dados, os custos primários do período, em reais, foram de

- A 554.000,00
- B 624.000,00
- C 742.000,00
- D 812.000,00
- E 1.075.000,00

Comentários:

De acordo com o Eliseu Martins, os **Custos Primários** representam a soma de matéria-prima com mão de obra direta.

$$\text{Custo primário} = \text{Matéria Prima} + \text{Mão de Obra Direta}$$

Fique Atento! A banca não informou diretamente o valor da matéria-prima consumida, por conta disso vamos ter que calcular as saídas do razonete matéria-prima:

Matéria prima	
EI 127.000	*Saídas?
Compra 342.000	
EF 136.000	

*Saídas = matéria-prima consumida

Resolvendo, temos:

$$\text{MP consumida} = 127.000 + 342.000 - 136.000 = 333.000$$

Substituindo na fórmula do custo primário, temos:

$$\text{Custo primário} = 333.000,00 + 479.000,00$$



Custo primário = R\$ 812.000,00

Já os **Custos de Transformação** representam a soma de todos os Custos de Produção, exceto os relativos a matérias-primas e outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa (componentes adquiridos prontos, embalagens compradas etc.). Representam esses Custos de Transformação o valor do esforço da própria empresa no processo de elaboração de um determinado item (mão-de-obra direta e indireta, energia, materiais de consumo industrial etc.).

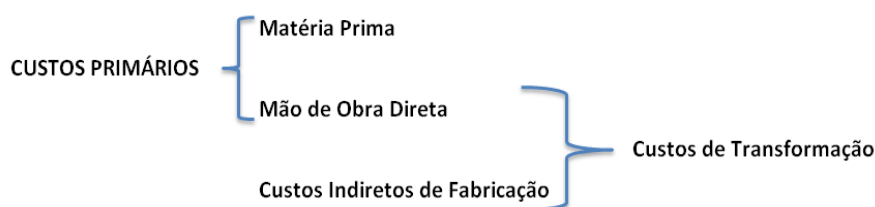
A matéria prima compõe o custo do produto, mas não entra no custo de transformação.

Custos de Transformação = Mão de obra direta + Mão de obra indireta + Custos indiretos de fabricação

Custos de Transformação = 479.000,00 + 263.000,00 + 291.000,00

Custos de Transformação = R\$ 1.033.000,00

Esquematizemos:



Gabarito: D.

2. (CESGRANRIO/PETROBRAS/Contador Júnior/2018) Quando se diz em um parque industrial que o produto Alfa consome mais silicone para a produção do que o produto Beta, tem-se uma referência direta ao conceito de

- A) custo
- B) gasto
- C) despesa
- D) desembolso
- E) investimento

Comentários:

Trata-se do conceito de Custo. Lembramos que Custos é o gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços. Quanto aos demais conceitos:

Gasto é o **sacrifício financeiro** para a aquisição de produtos ou serviços.

Despesa é o bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a **produção de receita**.



Desembolso é o **Pagamento** do gasto efetuado.

Investimento é o **gasto ativado**.

Gabarito: A.

3. (CESGRANRIO/LIQUIGÁS/Assistente Administrativo/2018) Ao se elaborar o orçamento de produção de uma empresa, as estimativas devem considerar o comportamento dos custos em relação ao volume de produção.

Com base nesse critério, os custos podem ser

- a) diretos e indiretos
- b) fixos e variáveis
- c) individuais e conjuntos
- d) permanentes e periódicos
- e) primários e de transformação

Comentários:

A divisão dos custos em fixos e variáveis ocorre em função da variação do custo devido à variação do volume de produção.

Em síntese:

- **Custos Variáveis:** sofrem variação
- **Custos Fixos:** não sofrem variação.

Gabarito: B.

4. (CESGRANRIO/LIQUIGÁS/Profissional Júnior - Ciências Contábeis/2018) A terminologia da contabilidade de custos tem um linguajar próprio que a distingue de outros, fazendo com que o entendimento de alguns termos seja diferente para os profissionais de outras área de atuação.

De acordo com a terminologia da contabilidade de custos, o sacrifício de matéria-prima, previsível no processo produtivo e indispensável para a obtenção do produto, é classificado como

- a) custo
- b) desperdício
- c) despesa
- d) investimento
- e) perda



Comentários:

Segundo Eliseu Martins, o custo é também um gasto, só que reconhecido como tal, isto é, como custo, no momento da utilização dos fatores de produção (bens e serviços), para a fabricação de um produto ou execução de um serviço. Ou seja, os gastos relacionados com a produção de bens e serviços são custos. Exemplos: matéria prima, mão de obra usada na produção, energia elétrica da fábrica, etc

Gabarito: A.

5. (CESGRANRIO/PETROBRAS/Administrador Júnior/2018) Considere os valores do Quadro a seguir, que representam as despesas mensais de uma indústria de pequeno porte com a fabricação de cera líquida para pisos frios.

Descrição	Valores em reais
Aluguel do galpão da fábrica	15.000,00
Consumo de energia elétrica	9.000,00
Depreciação das máquinas	5.400,00
Embalagens	12.000,00
Manutenção	4.200,00
Mão de obra (operacional)	38.000,00
Mão de obra (supervisão)	11.400,00
Matéria-prima	80.000,00
Total	175.000,00

Os custos que podem ser diretamente apropriados aos produtos, sem a utilização de nenhum critério de rateio, totalizam, em reais,

- A) 130.000,00
- B) 139.000,00
- C) 141.400,00
- D) 150.400,00
- E) 151.000,00

Comentários:

A questão pede o valor do custo direto, que é o custo que pode ser apropriado diretamente aos produtos, sem necessidade de rateio.

O quesito menciona que se trata de “indústria de pequeno porte com a fabricação de cera líquida para pisos frios”.

Se a empresa tiver apenas um produto, todos os custos são considerados custos diretos, pois podem ser apropriados ao único produto sem necessidade de rateio. Mas “cera líquida para pisos frios” pode ser uma linha de diversos produtos: embalagem de 500 ml, de um litro, de 3 litros, cera comum, cera premium, cera super premium e por aí vai.



Se for uma empresa com apenas um produto, a questão deve mencionar expressamente, pois o mais comum é que as empresas tenham diversos produtos.

Descrição	Custo direto
Embalagens	12.000
Mão de Obra (operacional)	38.000
Matéria prima	80.000
Total custo direto	130.000

Gabarito: A.

6. (CESGRANRIO/PETROBRAS/Contador Júnior/2018) A contabilidade de custos, atualmente, visa a atender a duas funções básicas relevantes: auxiliar no controle e ajudar na tomada de decisões. Isso torna extremamente importante a adequada classificação dos custos, em relação a cada finalidade específica.

Assim, no que concerne ao objetivo de custeio e da forma como são apropriados aos produtos, os custos podem ser classificados como

- a) Fixos
- b) Totais
- c) Variáveis
- d) Unitários
- e) Indiretos

Comentários:

A divisão dos custos em diretos e indiretos ocorre em função da necessidade de qualquer fator de rateio para a apropriação. Vejamos:

Custos diretos são aqueles que podem ser diretamente apropriados aos produtos.

Exemplo: matéria-prima, mão de obra direta, embalagens etc.

Custos Indiretos são aqueles que não podem ser diretamente apropriados aos produtos. A sua alocação é feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária.

Exemplo: Aluguel da fábrica, supervisão, chefia etc.

Encontramos na alternativa E um exemplo de divisão da forma como são apropriados aos produtos.

Gabarito: E.



7. (CESGRANRIO/TRANSPETRO/Analista Financeiro Junior/2018) Uma indústria fabrica componentes eletrônicos e, em um dado período, incorreu nos seguintes custos:

Item de custo	Valor incorrido
Materiais diretos	91.200,00
Mão de obra direta	10.800,00
Mão de obra indireta	8.400,00
Depreciação de equipamentos	2.400,00
Materiais indiretos	2.880,00
Energia elétrica da fábrica	6.000,00

Os custos primários dessa companhia, em reais, no período, totalizam

- A) 30.480,00
- B) 91.200,00
- C) 94.080,00
- D) 102.000,00
- E) 113.280,00

Comentários:

Os Custos Primários são a soma de matéria-prima com a mão de obra direta.

Item de custo	Valor incorrido
Materiais diretos	91.200
Mão de obra direta	10.800
Custos Primários	102.000

Gabarito: D.



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. O que é custo?
2. O que é gasto?
3. O que é desembolso?
4. O que é investimento?
5. O que é despesa?
6. O que são perdas? Qual o tratamento contábil dado a elas pela Contabilidade de Custos?
7. Defina o que é custo de produção do período.
8. Defina o que é custo de produção acabada:
9. Defina o que é Custos Primários:
10. Defina o que é Custo de Transformação.
11. Liste as principais classificações de custos com as respectivas definições.



Perguntas com respostas

1. O que é custo?

Custo: é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.

2. O que é gasto?

Gasto: compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).

3. O que é desembolso?

Desembolso: pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.

4. O que é investimento?

Investimento: gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).

5. O que é despesa?

Despesa: bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas

6. O que são perdas? Qual o tratamento contábil dado a elas pela Contabilidade de Custos?

Perda: bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.

- **Perdas normais** no processo de produção: são consideradas parte do custo dos produtos.

- **Perdas anormais:** vão diretamente para o resultado do período.

7. Defina o que é custo de produção do período.

- Custo de Produção do Período é a soma dos custos incorridos no período dentro da fábrica.

8. Defina o que é custo de produção acabada:

Custo da Produção acabada é a soma dos custos contidos na produção acabada do período. Pode conter Custos de Produção também de períodos anteriores existentes em unidades que só foram completadas no presente período

9. Defina o que é Custos Primários:

Custo primário é a soma de matéria-prima com mão de obra direta.



10. Defina o que é Custo de Transformação.

Custos de Transformação é soma de todos os Custos de Produção, exceto os relativos a matérias-primas e outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa (componentes adquiridos prontos, embalagens compradas etc.). (Eliseu Martins, “Contabilidade de Custos”.)

11. Liste as principais classificações de custos com as respectivas definições.

Custos diretos são aqueles que podem ser **diretamente apropriados** aos produtos.

Exemplo: matéria-prima, mão de obra direta, embalagens, etc.

Custos Indiretos são aqueles que **não podem ser diretamente apropriados aos produtos**. A sua alocação é feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária.

Exemplo: Aluguel da fábrica, supervisão, chefia, etc.

Custos Variáveis são aqueles que variam de acordo com o **volume de produção**.

Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.

Custos Fixos são aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida.

Exemplo: Aluguel da fábrica. O seu valor independe da quantidade produzida.

Custos Controláveis são os que estão **diretamente sob responsabilidade e controle de uma determinada pessoa** cujo desempenho se quer controlar e analisar, e os Não Controláveis estão fora dessa responsabilidade e controle

Pessoal, encerramos aqui a nossa aula de hoje. Espero que vocês tenham gostado da nossa abordagem e do conteúdo apresentado. Com certeza essas informações irão te auxiliar na sua jornada de estudos!

Grande abraço e bons estudos!

“Se enxerguei mais longe, foi porque me apoiei sobre os ombros de gigantes..”

(Isaac Newton)

Julio Cardozo

<https://www.facebook.com/profjuliocardozo/>

[Insta: www.instagram.com/profjuliocardozo](https://www.instagram.com/profjuliocardozo)



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (CESGRANRIO/ELETRONUCLEAR/Contador/2022) A Cia. ABC controla seus custos de produção por meio de relatórios periódicos, com informações definidas conforme a necessidade da gestão da entidade. O Quadro a seguir contém dados do relatório do último trimestre.

Itens	Valor (R\$)
Estoque inicial de matéria-prima	127.000,00
Compras de matéria-prima	342.000,00
Estoque final de matéria-prima	136.000,00
Mão de obra direta	479.000,00
Mão de obra indireta	263.000,00
Custos indiretos de produção	291.000,00

De acordo com esses dados, os custos primários do período, em reais, foram de

- A 554.000,00
- B 624.000,00
- C 742.000,00
- D 812.000,00
- E 1.075.000,00

2. (CESGRANRIO/PETROBRAS/Contador Júnior/2018) Quando se diz em um parque industrial que o produto Alfa consome mais silicone para a produção do que o produto Beta, tem-se uma referência direta ao conceito de

- A) custo
- B) gasto
- C) despesa
- D) desembolso
- E) investimento

3. (CESGRANRIO/LIQUIGÁS/Assistente Administrativo/2018) Ao se elaborar o orçamento de produção de uma empresa, as estimativas devem considerar o comportamento dos custos em relação ao volume de produção.

Com base nesse critério, os custos podem ser

- a) diretos e indiretos
- b) fixos e variáveis
- c) individuais e conjuntos
- d) permanentes e periódicos
- e) primários e de transformação



4. (CESGRANRIO/LIQUIGÁS/Profissional Júnior - Ciências Contábeis/2018) A terminologia da contabilidade de custos tem um linguajar próprio que a distingue de outros, fazendo com que o entendimento de alguns termos seja diferente para os profissionais de outras área de atuação.

De acordo com a terminologia da contabilidade de custos, o sacrifício de matéria-prima, previsível no processo produtivo e indispensável para a obtenção do produto, é classificado como

- a) custo
- b) desperdício
- c) despesa
- d) investimento
- e) perda

5. (CESGRANRIO/PETROBRAS/Administrador Júnior/2018) Considere os valores do Quadro a seguir, que representam as despesas mensais de uma indústria de pequeno porte com a fabricação de cera líquida para pisos frios.

Descrição	Valores em reais
Aluguel do galpão da fábrica	15.000,00
Consumo de energia elétrica	9.000,00
Depreciação das máquinas	5.400,00
Embalagens	12.000,00
Manutenção	4.200,00
Mão de obra (operacional)	38.000,00
Mão de obra (supervisão)	11.400,00
Matéria-prima	80.000,00
Total	175.000,00

Os custos que podem ser diretamente apropriados aos produtos, sem a utilização de nenhum critério de rateio, totalizam, em reais,

- A) 130.000,00
- B) 139.000,00
- C) 141.400,00
- D) 150.400,00
- E) 151.000,00

6. (CESGRANRIO/PETROBRAS/Contador Júnior/2018) A contabilidade de custos, atualmente, visa a atender a duas funções básicas relevantes: auxiliar no controle e ajudar na tomada de decisões. Isso torna extremamente importante a adequada classificação dos custos, em relação a cada finalidade específica.

Assim, no que concerne ao objetivo de custeio e da forma como são apropriados aos produtos, os custos podem ser classificados como

- a) Fixos
- b) Totais



- c) Variáveis
- d) Unitários
- e) Indiretos

7. (CESGRANRIO/TRANSPETRO/Analista Financeiro Junior/2018) Uma indústria fabrica componentes eletrônicos e, em um dado período, incorreu nos seguintes custos:

Item de custo	Valor incorrido
Materiais diretos	91.200,00
Mão de obra direta	10.800,00
Mão de obra indireta	8.400,00
Depreciação de equipamentos	2.400,00
Materiais indiretos	2.880,00
Energia elétrica da fábrica	6.000,00

Os custos primários dessa companhia, em reais, no período, totalizam

- A) 30.480,00
- B) 91.200,00
- C) 94.080,00
- D) 102.000,00
- E) 113.280,00



GABARITO

- 1 D
- 2 A
- 3 B
- 4 A
- 5 A
- 6 E
- 7 D



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.